

## DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE SANGRAMENTO COMO INDICADOR DA QUALIDADE ASSISTENCIAL

Thiane Mergen; Betina Franco; Amália de Fátima Lucena

**Introdução:** A segurança do paciente é uma questão estratégica no mundo. É comumente relatado que pacientes hospitalizados sofrem danos que poderiam ter sido evitados com ações de segurança e que os serviços de saúde necessitam aprimorar seus processos. Assim, os indicadores de qualidade assistencial são fundamentais para o gerenciamento da qualidade do cuidado que, associados às etapas do Processo de Enfermagem (PE), podem prevenir eventos adversos tornando a prática clínica mais segura. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoramento do indicador de qualidade assistencial “Conformidade do Diagnóstico de Enfermagem (DE) Risco de Sangramento na prática assistencial”, considerando o período de agosto de 2021 a agosto de 2022. **Método:** Relato de experiência de enfermeiros de uma Comissão do Processo de Enfermagem de um hospital universitário no sul do país, sobre o uso do DE Risco de Sangramento como indicador de qualidade assistencial, para prevenir e minimizar eventos adversos. A meta do indicador é que o DE seja aberto em pelo menos 95% dos pacientes com resultados alarmantes de exames de coagulação TP (>120 segundos), TTPa (>180 segundos) e plaquetas (<20.000 em adulto e <100.000 em recém nascido). O processo inicia na identificação destes resultados pelo laboratório, que comunica o enfermeiro e médico responsáveis pelo paciente. O enfermeiro deve abrir o DE e prescrever cuidados padronizados de orientações ao paciente e familiares sobre o risco de sangramento, monitoramento de sinais e sintomas de sangramento e outras medidas para prevenção. Diariamente, esses dados são monitorados no prontuário do paciente para verificar se os registros foram feitos e, se necessário, é feito um segundo contato com o enfermeiro assistencial, ressaltando a importância desse registro em até 48 horas, a partir do primeiro contato. **Resultados:** A meta foi alcançada nos 12 meses observados. Mensalmente, é realizada a análise crítica deste indicador que é reportada às chefias de serviço, a fim de promover educação permanente e alertar sobre a importância dos indicadores para uma assistência segura. **Conclusões:** O monitoramento de indicadores assistenciais contribui para a prática do cuidado seguro, através da prevenção de incidentes e por possibilitar a constante atualização profissional. É importante que a Enfermagem utilize uma linguagem padronizada para os registros, que possibilitam gerar indicadores como instrumentos de qualidade.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Segurança do Paciente.

## DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE SANGRAMENTO EM PACIENTE EM PÓS OPERATÓRIO DE AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR: RELATO DE CASO

Bruna Luiza Henkel; Alexandra Nogueira Mello Lopes; Janaina da Silva Flores; Nathalia Duarte Bard; Tuane Machado Chaves

**Introdução:** Os pacientes submetidos a procedimentos vasculares recebem fármacos anticoagulantes como parte de seus tratamentos. Tais medicações são utilizadas para diminuição da coagulação sanguínea, visando diminuir o risco de tromboembolismo. No entanto, essa terapia pode causar eventos adversos, como hemorragias. Sendo assim, o Diagnóstico de Enfermagem (DE) de Risco de Sangramento deve compor o plano de cuidados do paciente, para que a equipe de enfermagem esteja atenta e monitorando